



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



Críticos de Avaliação de História 8.º ano de escolaridade¹

Áreas de Competências do Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)				PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
Conhecimentos (Factual, conceitual, processual e metacognitivo) Capacidades (Cognitivas e psicomotoras)	(operacionalização das AE) Recolha, seleção e interpretação de informação histórica; Análise e cruzamento de fontes históricas diversificadas; Utilização de vocabulário histórico específico; Mobilização de conhecimentos para explicar processos e acontecimentos históricos; Localização temporal e espacial de factos históricos; Formulação de questões e hipóteses históricas; Desenvolvimento de pensamento crítico e argumentação fundamentada; Organização e comunicação de informação em diferentes suportes; Participação em debates, trabalhos individuais e colaborativos; Aplicação de métodos de pesquisa e investigação histórica.	80%	Domínios Transversais Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica; Compreensão contextualizada das realidades históricas; Comunicação em História: narrativa histórica.	Tema: Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. O império português e a concorrência internacional A abertura ao mundo Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos Europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/Encontro de culturas; Missionação; Globalização. O Império português e a concorrência internacional Identificar fatores e manifestações de crise no Império Português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/ aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de Comércio; Comércio triangular; Restauração.
Atitudes (Habilidades sociais, organizacionais e valores éticos)	Participação responsável nas atividades; Respeito pelos outros e pelas regras de convivência; Revelar autonomia e perseverança na realização das tarefas; Cooperar em trabalho de grupo; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e aceitar críticas de forma construtiva.	20%		- Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Fichas de avaliação formativas - Questões aula - Apresentações orais; - Grelhas de observação/registo; - Grelhas de autoavaliação.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



Áreas de Competências do Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)					PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
Conhecimentos (Factual, concetual, processual e metacognitivo) Capacidades (Cognitivas e psicomotoras)	(operacionalização das AE) Recolha, seleção e interpretação de informação histórica; Análise e cruzamento de fontes históricas diversificadas; Utilização de vocabulário histórico específico; Mobilização de conhecimentos para explicar processos e acontecimentos históricos; Localização temporal e espacial de factos históricos; Formulação de questões e hipóteses históricas; Desenvolvimento de pensamento crítico e argumentação fundamentada; Organização e comunicação de informação em diferentes suportes; Participação em debates, trabalhos individuais e colaborativos; Aplicação de métodos de pesquisa e investigação histórica.	80%	Domínios Transversais Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica; Compreensão contextualizada das realidades históricas; Comunicação em História: narrativa histórica.	TEMA: <i>idem</i> Renascimento e Reforma Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo / Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante / Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	▪ Testes escritos; ▪ Fichas de trabalho; ▪ Fichas de avaliação formativas ▪ Questões aula ▪ Apresentações orais; ▪ Grelhas de observação/registo; ▪ Grelhas de autoavaliação.
Atitudes (Habilidades sociais, organizacionais e valores éticos)	Participação responsável nas atividades; Respeito pelos outros e pelas regras de convivência; Revelar autonomia e perseverança na realização das tarefas; Cooperar em trabalho de grupo; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e aceitar críticas de forma construtiva.	20%			



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



Critérios de Avaliação de História 8.º ano de escolaridade					
Áreas de Competências do Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)					PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
Conhecimentos (Factual, concetual, processual e metacognitivo) Capacidades (Cognitivas e psicomotoras)	(operacionalização das AE) Recolha, seleção e interpretação de informação histórica; Análise e cruzamento de fontes históricas diversificadas; Utilização de vocabulário histórico específico; Mobilização de conhecimentos para explicar processos e acontecimentos históricos; Localização temporal e espacial de factos históricos; Formulação de questões e hipóteses históricas; Desenvolvimento de pensamento crítico e argumentação fundamentada; Organização e comunicação de informação em diferentes suportes; Participação em debates, trabalhos individuais e colaborativos; Aplicação de métodos de pesquisa e investigação histórica.	80%	Domínios Transversais Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica; Compreensão contextualizada das realidades históricas; Comunicação em História: narrativa histórica.	TEMA: Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII O império português e a concorrência internacional Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: <i>mare liberum</i> ; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração. O Antigo Regime no século XVIII Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura. A cultura em Portugal no contexto europeu Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.	- Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Fichas de avaliação formativas - Questões aula - Apresentações orais; - Grelhas de observação/registo; - Grelhas de autoavaliação.
		20%			
Atitudes (Habilidades sociais, organizacionais e valores éticos)	Participação responsável nas atividades; Respeito pelos outros e pelas regras de convivência; Revelar autonomia e perseverança na realização das tarefas; Cooperar em trabalho de grupo; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e aceitar críticas de forma construtiva.				



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



CrITÉRIOS de Avaliação de História 8.º ano de escolaridade

Áreas de Competências do Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)					PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
Conhecimentos (Factual, concetual, processual e metacognitivo) Capacidades (Cognitivas e psicomotoras)	(operacionalização das AE) Recolha, seleção e interpretação de informação histórica; Análise e cruzamento de fontes históricas diversificadas; Utilização de vocabulário histórico específico; Mobilização de conhecimentos para explicar processos e acontecimentos históricos; Localização temporal e espacial de factos históricos; Formulação de questões e hipóteses históricas; Desenvolvimento de pensamento crítico e argumentação fundamentada; Organização e comunicação de informação em diferentes suportes; Participação em debates, trabalhos individuais e colaborativos; Aplicação de métodos de pesquisa e investigação histórica;	80%	Domínios Transversais Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica; Compreensão contextualizada das realidades históricas; Comunicação em História: narrativa histórica.	TEMA: Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX As revoluções agrícola e industrial e o mundo industrializado nos séculos XVIII e XIX. Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução Industrial; Maquinofatura. O Triunfo das revoluções Liberais Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a Revolução Liberal Portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república.	▪ Testes escritos; ▪ Fichas de trabalho; ▪ Fichas de avaliação formativas ▪ Questões aula ▪ Apresentações orais; ▪ Grelhas de observação/registo; ▪ Grelhas de autoavaliação.
Atitudes (Habilidades sociais, organizacionais e valores éticos)	Participação responsável nas atividades; Respeito pelos outros e pelas regras de convivência; Revelar autonomia e perseverança na realização das tarefas; Cooperar em trabalho de grupo; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e aceitar críticas de forma construtiva.	20%			

Critérios de Avaliação de História 8.º ano de escolaridade					
Áreas de Competências do Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)					PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
Conhecimentos (Factual, concetual, processual e metacognitivo) Capacidades (Cognitivas e psicomotoras)	(operacionalização das AE) Recolha, seleção e interpretação de informação histórica; Análise e cruzamento de fontes históricas diversificadas; Utilização de vocabulário histórico específico; Mobilização de conhecimentos para explicar processos e acontecimentos históricos; Localização temporal e espacial de factos históricos; Formulação de questões e hipóteses históricas; Desenvolvimento de pensamento crítico e argumentação fundamentada; Organização e comunicação de informação em diferentes suportes; Participação em debates, trabalhos individuais e colaborativos; Aplicação de métodos de pesquisa e investigação histórica;	80%	Domínios Transversais Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica; Compreensão contextualizada das realidades históricas; Comunicação em História: narrativa histórica.	TEMA: O mundo industrializado século XIX Transformações económicas, sociais e culturais Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. O caso português Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.	- Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Fichas de avaliação formativas - Questões aula - Apresentações orais; - Grelhas de observação/registo; - Grelhas de autoavaliação.
		20%			
Atitudes (Habilidades sociais, organizacionais e valores éticos)	Participação responsável nas atividades; Respeito pelos outros e pelas regras de convivência; Revelar autonomia e perseverança na realização das tarefas; Cooperar em trabalho de grupo; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e aceitar críticas de forma construtiva.				



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



ATITUDES <u>E VALORES</u> TRANSVERSAIS (20%) <u>PARÂMETROS</u>	INDICADORES DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO
		▪ Grelhas de autoavaliação; ▪ Grelhas de autoavaliação; ▪ Grelhas de heteroavaliação; ▪ Grelhas de observação/registo.
Responsabilidade e Empenho	É assíduo e pontual; Apresenta os materiais/recursos necessários e cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos; Participa de forma adequada e realiza as atividades com interesse e empenho.	
Organização e Autonomia	Assegura a organização, a atualização e a operacionalidade dos materiais/recursos; Realiza tarefas autonomamente e/ou por iniciativa própria; Manifesta espírito crítico e autocrítico (reflexão).	
Respeito e Cidadania	Cumprir as regras e normas de convivência em contexto escolar (RI); Coopera e trabalha com os outros contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo; Utiliza de forma responsável os espaços, os materiais e os equipamentos escolares.	



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



PERFIL/DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO DO ALUNO: DISCIPLINA DE HISTÓRIA

3.º CICLO		MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
		Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Domínio das AE	Organização	90 - 100 - 90 (%)	70 - 89 - 70 (%)	50 - 69 - 50 (%)	20 - 49 - 20 (%)	0 - 19 - 0 (%)
Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII Crescimento e Rupturas no Mundo Ocidental nos Séculos XVIII e XIX O Mundo Industrializado no Século XIX	Recolher, selecionar, organizar e interpretar informação histórica	Recolhe, seleciona, organiza e interpreta informação histórica com rigor, autonomia e espírito crítico ;	Recolhe, seleciona, organiza e interpreta informação histórica com regularidade e correção ;	Recolhe, seleciona e interpreta informação histórica essencial com alguma orientação ;	Recolhe e seleciona informação de forma limitada , revelando dificuldades na interpretação;	Não consegue recolher, selecionar nem interpretar informação histórica de forma adequada;
	Analisar e cruzar fontes históricas diversificadas;	Analisa e cruza fontes históricas de forma rigorosa e fundamentada ;	Analisa e relaciona corretamente diferentes fontes históricas;	Analisa algumas fontes e estabelece relações simples ;	Analisa fontes de forma limitada e com dificuldades ;	Não consegue analisar nem relacionar fontes históricas;
	Utilizar conceitos e vocabulário específico da disciplina;	Utiliza corretamente e com muita frequência conceitos e vocabulário histórico;	Utiliza adequadamente conceitos e vocabulário histórico;	Utiliza alguns conceitos e vocabulário históricos essenciais ;	Utiliza poucos conceitos ou apresenta incorrekções frequentes ;	Não utiliza conceitos nem vocabulário específico da disciplina;
	Localizar fenómenos, processos e acontecimentos históricos no tempo e no espaço;	Localiza com precisão fenómenos históricos no tempo e no espaço;	Localiza corretamente a maioria dos fenómenos históricos;	Localiza alguns fenómenos históricos essenciais ;	Revela dificuldades na localização temporal e espacial;	Não consegue localizar fenómenos históricos no tempo e no espaço;
	Mobilizar conhecimentos históricos para explicar e relacionar realidades históricas;	Mobiliza conhecimentos históricos de forma autónoma , estabelecendo relações e explicações fundamentadas ;	Mobiliza conhecimentos históricos com correção ;	Mobiliza conhecimentos essenciais para explicar situações simples ;	Mobiliza conhecimentos de forma limitada e com incorrekções ;	Não consegue mobilizar conhecimentos históricos adequadamente;
	Formular questões, hipóteses e conclusões fundamentadas;	Formula questões, hipóteses e conclusões rigorosamente fundamentadas ;	Formula questões e conclusões adequadamente fundamentadas ;	Formula algumas questões e conclusões simples ;	Formula questões ou conclusões pouco fundamentadas ;	Não consegue formular questões, hipóteses ou conclusões fundamentadas;
	Comunicar informação histórica em diferentes suportes;	Comunica informação histórica com clareza, rigor e correção .	Comunica informação histórica de forma correta e organizada ;	Comunica informação histórica essencial de forma compreensível ;	Comunica informação com dificuldades de organização e rigor;	Não consegue comunicar informação histórica de forma adequada;
	Participar em atividades de pesquisa, debate e trabalho colaborativo.	Participa de forma ativa, responsável e autónoma .	Participa regularmente e com responsabilidade .	Participa quando solicitado .	Participa de forma pouco consistente .	Participa raramente ou nunca nas atividades propostas.

DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES TRANSVERSAIS						
Descritores de desempenho por indicador:						
3º CICLO		MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
		Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Parâmetros	Indicadores	90 – 100 (%)	70 – 89 (%)	50 – 69 (%)	20 – 49 (%)	0 – 19 (%)
Responsabilidade e Empenho	Assiduidade e pontualidade	Revela assiduidade e pontualidade com frequência e consistência.	Revela geralmente assiduidade e pontualidade.	Revela regularmente assiduidade e pontualidade, embora com algumas oscilações.	Revela pouca assiduidade e pontualidade.	Raramente revela assiduidade e pontualidade.
	Materiais e cumprimento de tarefas	Apresenta sempre os materiais/recursos necessários e cumpre os prazos estabelecidos.	Apresenta, de modo geral, os materiais/recursos necessários e cumpre os prazos.	Apresenta, de forma regular, os materiais/recursos e cumpre os prazos, embora necessite ocasionalmente de orientação.	Apresenta dificuldades na preparação dos materiais e no cumprimento dos prazos.	Raramente apresenta os materiais/recursos necessários e não cumpre os prazos estabelecidos.
	Participação e empenho	Participa de forma adequada e realiza as atividades com elevado interesse e empenho.	Participa de forma adequada e realiza as atividades com interesse e empenho.	Participa e realiza as atividades, embora o interesse e o empenho sejam irregulares.	Participa de forma irregular e revela pouco interesse e empenho.	Raramente participa e revela pouco ou nenhum interesse e empenho.
Organização e Autonomia	Organização dos materiais	Assegura com frequência e consistência a organização, atualização e operacionalidade dos materiais/recursos.	Assegura geralmente a organização, atualização e operacionalidade dos materiais/recursos.	Mantém, de forma regular, os materiais/recursos organizados e atualizados, embora necessite ocasionalmente de orientação.	Revela dificuldades frequentes na organização e atualização dos materiais/recursos	Raramente assegura a organização e atualização dos materiais/recursos.
	Autonomia e iniciativa	Realiza as tarefas autonomamente e revela iniciativa.	Realiza, geralmente, as tarefas com autonomia e demonstra iniciativa.	Realiza as tarefas com alguma autonomia, necessitando, por vezes, de orientação.	Necessita frequentemente de orientação para realizar as tarefas e revela pouco iniciativa.	Necessita de orientação constante para realizar as tarefas e raramente revela iniciativa.
	Espírito crítico e autocrítico	Manifesta espírito crítico e autocrítico, refletindo sobre o seu desempenho.	Manifesta, geralmente, espírito crítico e autocrítico, refletindo sobre o seu desempenho.	Manifesta alguma capacidade crítica e autocrítica, refletindo sobre o seu desempenho quando orientado.	Manifesta, por vezes, espírito crítico e autocrítico, apresentando dificuldades em refletir sobre o seu desempenho.	Raramente manifesta espírito crítico ou autocrítico e revela muita dificuldade em refletir sobre o seu desempenho.
Respeito e Cidadania	Regras e normas	Cumprir com frequência e consistência as regras e normas de convivência em contexto escolar.	Cumprir, geralmente, as regras e normas de convivência em contexto escolar.	Cumprir as regras e normas, embora apresente algumas situações que requerem orientação.	Cumprir, por vezes, as regras e normas, apresentando dificuldades que requerem orientação.	Raramente cumpre as regras e normas de convivência em contexto escolar.
	Cooperação	Coopera e trabalha com os outros, contribuindo ativamente para um ambiente de aprendizagem positivo.	Coopera e trabalha, geralmente, com os outros, contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo.	Coopera com os outros, embora nem sempre contribua para um ambiente de aprendizagem positivo.	Coopera de forma pouco regular e necessita frequentemente de orientação na relação com os outros.	Raramente coopera ou trabalha adequadamente com os outros, comprometendo o ambiente de aprendizagem.
	Utilização responsável	Utiliza de forma responsável e cuidada os espaços, materiais e equipamentos escolares.	Utiliza, geralmente, de forma responsável os espaços, materiais e equipamentos escolares.	Utiliza de forma responsável os espaços, materiais e equipamentos, embora necessite ocasionalmente de orientação.	Revela, frequentemente, dificuldade na utilização responsável dos espaços, materiais e equipamentos.	Raramente utiliza de forma responsável os espaços, materiais e equipamentos escolares.